

PARAPOLITICOLOGIA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Parapolitologia* é a Ciência aplicada aos estudos técnicos e paratécnicos ou às pesquisas e parapesquisas teáticas das diretrizes e paradiretrizes, regimes e pararregimes, sistemas e parassistemas intrínsecos ao megafluxo do Cosmos de modo a garantir a conquista progressiva das megapotencializações conscienciais, em especial a da omniconsciência, de todo princípio consciencial, consciência ou grupalidade em qualquer localização, âmbito, escopo ou dimensão.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *política* deriva também do idioma Grego, *politiké*, “Ciência dos negócios do Estado; a administração pública”. Surgiu no Século XV. O segundo elemento de composição *logia* procede do mesmo idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Ciência parapolítica. 2. Ciência das diretrizes parapolíticas.

Neologia. O vocábulo *Parapolitologia* e as duas expressões compostas *Parapolitologia Holofilosófica* e *Parapolitologia Prática* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Politicologia. 2. Ciência Política. 3. Filosofia Política. 4. Política Comparada. 5. Relações Internacionais.

Estrangeirismologia: as *evolutionary policies*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao posicionamento parapolítico da consciência.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – Parapolitologia: política cósmica.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal parapolitológico; o holopensene grupal conscienciocrático.

Fatologia: o Estado Mundial Cosmoético; a *União Internacional das Instituições Conscienciocêntricas* (UNICIN) enquanto difusora e mantenedora de *políticas conscienciocêntricas* entre as *Instituições conscienciocêntricas* (ICs); o *Conselho dos 500* e o *Colegiado de Intercoperação* enquanto epicentro para o exercício, transição e implantação da democracia pura; o *Colegiado da Conscienciologia* enquanto possível célula-mater da primeira conscienciocracia no Planeta; a Cognópolis de Foz do Iguaçu enquanto *locus* potencial para implantação do primeiro regime parapolítico nesta dimensão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a busca da autoconscientização multidimensional (AM) enquanto elemento pessoal fundamental de regimes parapolíticos mais complexos; a tenepes e a projetabilidade lúcida (PL) enquanto desencadeadores primários da implementação gradual da conscienciocracia; a experiência da cosmoconsciência enquanto balizadora da compreensão do fluxo cósmico; as comunexes avançadas como modelos parapolíticos; o conglomerado das Comunexes Evoluídas evidenciando a diversidade de sistemas parapolitológicos; a comunex Interlúdio enquanto protótipo de regime parapolítico mais próximo e possível de ser implantado na Cognópolis de Foz do Iguaçu; a influência de amparadores extrafísicos especializados em Parapolitologia tendo por finalidade a melhoria nas relações de poder; a alteração de regime político planetário para melhor sendo parte dos objetivos da reurbanização extrafísica; o parexemplo da Cognópolis de Foz do Iguaçu para intermissivistas interes-

sados em Parapoliticologia; a ação de Serenões em diversos fatos históricos geradores de transição política; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a autotransafetividade enquanto elemento natural da liderança parapolítica avançada; a harmonização do megaflexo do Cosmos com a cotidianidade intrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos voluntários cognopolitas para promover mudanças de regime político*.

Principiologia: o *princípio cosmoético do melhor para todos; o princípio básico da maxifraternidade* fundamentando as organizações parapolíticas de ponta; os *princípios do Universalismo* enquanto balizadores da maxiconvivência em regimes parapolitológicos.

Codigologia: a vivência do *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *codex subtilissimus pessoal*.

Teoriologia: a *teoria da autoconscientização multidimensional* (AM).

Tecnologia: as *técnicas de mediação interconsciencial; a técnica da aquisição do senso universalista; as técnicas para obtenção de projeções de mentalsoma*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoconscienciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoprojecciologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Consciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível da Parasociologia; o Colégio Invisível da Paradiplomaciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito da Holoconviviologia positiva de conscins, consciexes e princípios conscienciais para a vivência da Parapoliticologia; o efeito da Cosmovisiologia como necessário ao entendimento mais amplo da Parapoliticologia; o efeito das reciclagens intraconscienciais (recins) na transição de regime parapolítico*.

Neossinapsologia: as *neoposturas parapolíticas exigindo neossinapses; a necessidade de novas sinapses para o entendimento da Parapoliticologia e para a implantação de instituições, sistemas e regimes parapolíticos; a renovação parassináptica através de parexcursões em comunexes avançadas; a criação de neossinapses devido ao convívio com amparadores extrafísicos especializados em Parapoliticologia*.

Ciclogia: o *ciclo das neoideias conscienciológicas; o ciclo da neopensenidade; o ciclo de primaveras energéticas* (cipriene) como facilitador ao acesso do holopense da Parapoliticologia; o *ciclo muliexistencial pessoal* (CMP) da atividade; o *ciclo muliexistencial grupal* (CMG) da atividade.

Binomiologia: o *binômio Holoconviviologia-Parapoliticologia; o binômio polimatia-Parapoliticologia; o binômio Cosmovisiologia-Parapoliticologia*.

Interaciologia: a *interação poder consciencial-Parapoliticologia; a interação cultura Conscienciológica-tipo de regime parapolítico; a interação parafisiologia-regime parapolítico; a interação comunex avançada-comunin conscienciocêntrica*.

Crescendologia: o *crescendo democracia-conscienciocracia-cosmocracia*.

Trinomiologia: o *trinômio Cosmoética-maxifraternidade-Universalismo*.

Polinomiologia: o *polinômio Paradiplomaciologia-Paradireitologia-Parasociologia-Parapoliticologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo democracia / conscienciocracia; o antagonismo capitalismo selvagem / conscienciocracia; o antagonismo alienação política / Parapoliticologia; o antagonismo política da lei de talião / regime político de ponta*.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência ter de abrir mão do poder temporal a fim de alcançar o poder interassistencial; o paradoxo de os regimes parapolíticos mais avançados não serem democracias convencionais.

Politicologia: a conscienciocracia; a lucidocracia; a maxiproexocracia; a paradireitocracia; a evolucioocracia; a cosmoeticocracia; a cosmocracia.

Legislogia: as leis cósmicas paradirológicas enquanto fonte das constituições dos regimes parapolíticos.

Filiologia: a neofilia; a parapoliticofilia; a conscienciocracifilia; a maxiconviviofilia; a cosmoeticofilia; a paradireitofilia; a maxissociofilia; a evoluciofilia; a megafraternofilia; a universofilia; a cosmoofilia.

Mitologia: o mito do regime político perfeito; o mito de a democracia ser o regime final.

Holotecologia: a parapoliticoteca; a paradiplomacioteca; a parassocioteca; a cosmoconsciencioteca; a cosmoeticoteca; a paradireitoteca; a reurbanoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parapoliticologia; a Evolucioologia; a Serenologia; a Cosmovisioologia; a Paratransitologia; a Parassociologia; a Paradirolologia; a Paradiplomaciologia; a Cosmoeticologia; a Holorreurbanologia; a Projeciologia; a Interassistenciologia; a Holocarmologia; a Holomaturologia; a Holofilosofia; a Cosmoconscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin parapolítica; a conscin infiltrada cosmoética; a conscin megauniversalista; a conscin maxifraterna; a conscin pacífica; a conscin cosmopolímata; a conscin ofiexista; a conscin minipeça do maximecanismo interassistencial; a consciex livre Incógnito.

Masculinologia: o parapoliticólogo; o conscienciocrata; o lucidocrata; o cosmocrata; o megamparador; o Serenão Reurbanizador; o Serenão Ki-lin; o Serenão Esquimó.

Femininologia: a parapoliticóloga; a conscienciocrata; a lucidocrata; a cosmocrata; a megamparadora; a Serenona Monja; a Serenona Rosa dos Ventos.

Hominologia: o *Homo sapiens parapoliticus*; o *Homo sapiens parageopoliticus*; o *Homo sapiens cosmovisilogus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens parassocialis*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Parapoliticologia Holofilosófica* = as diretrizes parapolíticas derivadas do maxifluxo cósmico assegurando a evolução de todo e qualquer princípio consciencial e consciência no Cosmos e Paracosmos; *Parapoliticologia Prática* = as diretrizes parapolíticas referentes à reurbanização do planeta Terra tendo por finalidade a implantação da conscienciocracia e do Estado Mundial Cosmoético nesta dimensão.

Culturologia: a cultura parapolítica; a cultura conscienciocrática.

Objetivo. Apesar de a Parapoliticologia estar relacionada diretamente ao nível evolutivo do *Homo sapiens serenissimus*, o estudo e pesquisa de tal especialidade tem por objetivo pragmático a implantação na dimensão intrafísica de modelos e regimes progressivamente mais afinizados ao megafluxo cósmico.

Regime. Na dimenin, onde tudo é mera mutilação do Cosmos, o regime da democracia ainda é visto como o modelo ideal, contudo, mesmo na vertente direta, é organização política incapaz de assegurar decisões mais evolutivas para todos.

Conscienciocracia. De acordo com a *Paragovernologia*, existe gama de regimes parapolíticos mais avançados a serem estudados e pesquisados pelos intermissivistas, a exemplo da conscienciocracia e da cosmocracia.

Poder. Atinente à *Potenciologia*, quando existe a intenção de implementar regimes superiores aos convencionais, 3 pontos fundamentais em relação à alocação de poder tornam-se necessários de serem levados em consideração:

1. **Decisões.** Quem governa se encontra naturalmente em posição de poder em relação a quem é governado, tomando decisões de impacto e afetando o bem comum. Segundo a *Parapoliticologia*, o poder deve ser evolutivo e meritocrático, embasado na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) da consciência.

2. **Elites.** Na dimensão intrafísica, muitas vezes o poder não está necessariamente nas mãos de quem detém posições de coordenação, mas nas elites econômicas, intelectuais, sociais, culturais ou parapsíquicas. Perante a *Parapoliticologia*, o poder deveria estar mais concentrado em elites cosmoéticas ou evolutivas, aquelas capazes de gerir melhor recursos e potencialidades.

3. **Design.** Instituições restringem agentes, impondo regras de conduta. As melhores instituições, de acordo com a *Parapoliticologia*, são aquelas projetadas de modo a amplificarem práticas maxifraternas e interassistenciais, bem como a participação parapolítica de todos, diluindo inevitáveis hierarquizações e concentrações de poder.

Raízes. Segundo a *Axiologia*, eis, em ordem cronológica ascendente, 8 filósofos pertencentes a 3 civilizações antigas considerados precursores quanto às discussões politicológicas referentes, principalmente, à liderança e alocações de poder de escolha:

A. **Chinesa.** Durante a era de ouro da filosofia Chinesa as *Cem Escolas do Pensamento* (700 a.e.c. em diante) floresceram e desenvolveram ideias políticas, sociais, econômicas e legais tendo profundo impacto na sociedade da China. Entre os principais filósofos encontram-se:

1. **Confúcio** (551–479 a.e.c.). Tendo como principal foco ideológico o paternalismo e por base as virtudes tradicionais da *Dinastia Xia* (séculos XXI a XVI a.e.c.), Confúcio entendia o líder enquanto o “homem superior”, cujas virtudes deveriam servir de exemplo para os súditos. Desse modo, se o governante desse bons exemplos e as políticas se espalhassem por meio dos ministros, o povo passaria a copiar a benevolência do líder. A visão de sociedade confuciana era altamente hierárquica, tal qual a família chinesa, levando em conta aspectos meritocráticos e exemplaristas do pai.

2. **Mozi** (470–391 a.e.c.). Contrário ao Confucianismo, o fundador do Moísmo enfatizava a autenticidade, a autorreflexão e o autodomínio ao invés dos rituais defendidos pelo mestre Confúcio. Embora também tenha idealizado a *Dinastia Xia*, buscava substituir as pesadas ligações à família e clãs, típicas da tradição chinesa, pelo conceito de amor universal. Também defendia a ideia de pessoas virtuosas no poder e tais virtudes não estariam ligadas, necessariamente, à tradição, título ou família.

3. **Mêncio** (372–289 a.e.c.). Pupilo de Zisi (481–402 a.e.c.), foi responsável por popularizar as ideias de Confúcio na China, tendo itinerado por cerca de 4 décadas por todo o território chinês. Acreditava ser a sociedade a causadora de caracteres negativos, visto os homens nascerem bons. Também defendia 1 tipo de educação capaz de acordar ideias inatas relativas a habilidades da mente humana através de questionamento e inquirição, e não à educação focada em repetição. Diferentemente de Confúcio, entendia ser aceitável a deposição e até a morte de líderes incapazes de prover as necessidades do povo.

B. **Grega.** A civilização grega é considerada o berço do pensamento ocidental, tal a influência em termos filosóficos, legais, sociais e políticos. Entre os principais filósofos encontram-se 4, listados na cronológica crescente:

4. **Sólon** (638–558 a.e.c.). Estadista conhecido por tentar reformar a sociedade ateniense antes do período clássico, em época de declínio moral onde diversos tiranos e nobres oportunistas

estavam no poder. Apesar de as reformas estabelecidas nas áreas econômicas, constitucionais, políticas e éticas não terem tido efeito imediato, é considerado o pai da democracia, pois tais ações lançaram as bases do regime democrático ateniense.

5. **Sócrates** (470–399 a.e.c.). Entre os fundadores da filosofia ocidental, era crítico à democracia por entender serem muitos cidadãos incapazes de tomar decisões racionais. Nesse sentido, a liderança racional seria dada a homens sábios, capazes de compreender ideais elevados.

6. **Platão** (428–347 a.e.c.). Entendia ser a função dos governantes assegurar a chamada “vida digna” aos cidadãos (viver de acordo com virtudes fundamentais tais quais sabedoria, piedade e justiça), possível de ser alcançada através de habilidades intelectuais e profundo entendimento de ética e moralidade. Visto serem os filósofos os únicos capazes de tais habilidades, o poder político deveria ser dado, portanto, apenas aos chamados reis filósofos. Somente eles seriam capazes de discernir o valor das virtudes acima de dinheiro e o prazer da honra.

7. **Aristóteles** (384–322 a.e.c.). Tutor de Alexandre, o Grande, cunhou o conceito de animal político, ou a ideia de o homem somente se tornar verdadeiramente humano quando utiliza a razão e se une a outros homens para organizar cidades-estado (pólis), finalmente alcançando a “vida digna”. Não quer dizer, portanto, ser o homem naturalmente talhado a viver em sociedade. Além disso, classificou 6 tipos de governo (verdadeiros: monarquia, aristocracia e politéia; corruptos: tirania, oligarquia e democracia), sendo a politéia o regime ideal por ser fundamentado na liberdade.

C. **Romana**. Fundada de modo similar às Cidades-Estado gregas, a República Romana (509–48 a.e.c.) durou quase 500 anos com sistema misto de governo unindo 3 áreas de poder: os cônsules, o senado e a assembleia popular. Esse sistema era considerado ideal, pois garantia equilíbrio entre a monarquia, a aristocracia e a democracia, potencialmente prevenindo o estabelecimento de tiranias.

8. **Cícero** (Marcus Tullius Cicero, 106–43 a.e.c.). Político e jurista romano tendo profunda influência no Direito atual. Não só foi capaz de dirimir diversas disputas, conflitos e guerra civil, foi responsável pelo retorno de Roma ao modelo republicano após a morte de Gaius Julius Caesar (63 a.e.c.–14 e.c.).

Amparologia. Atinente à *Parencologia*, eis na ordem alfabética, 12 consciências amparadoras ligadas de modo mais direto à Parapoliticologia:

01. **Australino**. Ser Serenão, trata de questões políticas ligadas às Malvinas, à Ilha da Páscoa e ao Cone Sul, bem como ao antibelicismo e assistência reurbanológica a sítios antigos.

02. **Enumerador**. Aparece com paravisual de chinês mandarim. Mandarins eram burocratas chineses escolhidos através de sistema de examinação rigorosa imperial, de 605 até 1905, e possuíam funções relativas aos imperadores e de secretariado governamental.

03. **Espartano**. Foi a personalidade histórica Licurgo de Esparta (900–800 a.e.c), legislador responsável pela primeira grande constituição clássica (*Grande Retra*), pelo conselho de *Elders* (*Gerousia*) – instituição precursora das Supremas Cortes –, assim como reforma agrária e nova moeda tendo por finalidade a busca da igualdade entre os cidadãos. Trabalha com antibelicismo.

04. **Esquimó**. Ser Serenão, atua em prol do antibelicismo, assistência às Nações Unidas, ao Pentágono e, é especializado em aeroenergias.

05. **Glasnost**. Tem entre os traços pessoais a transparência, a sinergia, a assertividade e o posicionamento, com especialização na Parassemiologia e atuação dentro das áreas da Paradiplomacia e Parapoliticologia.

06. **Incógnito**. Consciex Livre (CL), enquanto Serenão, trabalhou em prol da omnipacificação e no período da Antiguidade, auxiliou na migração de larga parcela da população judia.

07. **Ki-lin**. Ser Serenão com paravisual chinês, viveu na China até o ano de 2003. Trabalha pela abertura daquele país e do idioma Chinês para o mundo.

08. **Monja.** Ser Serenona especializada em desconfrontação extrafísica. Durante a ditadura de Francisco Franco (1892–1975), dos piores regimes autoritários da Europa, viveu em Mataró, na Espanha.

09. **Reurbanizador.** Ser Serenão líder da reurbanização no Planeta Terra, trabalhou diretamente com a reurbanização na Europa, a queda do muro de Berlim e a união entre as Alemanhas, Ocidental e Oriental. Assiste órgãos internacionais e supranacionais tais quais a ONU e a União Europeia, além de promover a revolução ecológica e o antibelicismo.

10. **Serenus.** Ser Serenão, foi a personalidade histórica Quintus Sammonicus Serenus (–212), tendo vivido em Roma no Século III, foi tutor dos imperadores irmãos Geta (Septimus Geta Augustus, 189–211 e.c.) e Caracalla (Marcus Aurelius Severus Antoninus Augustus, 188–217 e.c.). Inspirou os Iluministas do século XVIII.

11. **Transmentor.** Evolucionólogo líder dos trabalhos de orientações evolutivas aos alunos do *Curso Intermisso* (CI), função própria da Parapoliticologia.

12. **Veronesa.** Trabalha em prol da União Europeia e presta assistência à *Igreja Católica Apostólica Romana* (ICAR).

Comunexologia. De acordo com a *Parassociologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 comunidades extrafísicas mais avançadas passíveis de oferecerem indícios da Parapoliticologia estabelecida na prática:

1. **Concha Acústica.** Comunex avançada, *paralocus* de Serenões, exemplo possível do regime parapolítico da cosmocracia.

2. **Empathium.** Comunex avançada paralocalizada acima do continente europeu e criada no início dos anos 1990 tendo por objetivo a assistência à União Europeia.

3. **Interlúdio.** Comunidade extrafísica de transição, atua enquanto interface da Ressonmatologia, do *Curso Intermisso* (CI) e da Conscienciologia.

4. **Pombal.** Local onde muitos das voluntárias e voluntários da *Comunidade Cosmoética Conscienciológica Internacional* (CCCI) passaram parte do período intermissivo imediatamente anterior à esta existência e onde obtiveram esclarecimentos pontuais. Fica paralocalizada acima da região de Tintagel, na Cornualia, no Reino Unido.

Parageopolíticas. De acordo com a *Paradiplomaciologia*, as relações entre entidades políticas e parapolíticas ocorrem de modo ininterrupto, ao modo desses 4 exemplos, listados em ordem alfabética:

1. **Relações entre comunidades extrafísicas e intrafísicas:** por exemplo, as relações entre a *Interlúdio* e a *Cognópolis Foz do Iguçu*.

2. **Relações entre comunidades extrafísicas:** por exemplo, as relações entre a comunex *Pombal* e a *Interlúdio*, ou entre a *Concha Acústica* e a *Empathium*.

3. **Relações entre comunidades intrafísicas:** por exemplo, as relações entre a CCCI e demais *comunidades intencionais*.

4. **Relações entre esferas:** por exemplo, as relações entre a *Paratroposfera* e a *Baratrosfera*.

Intersecciologia. De acordo com a *Interdisciplinologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 13 especialidades e respectivas interrelações evidentes com a Parapoliticologia, explicitando tópicos pertinentes a serem pesquisados por intermissivistas:

01. **Autopesquisologia.** As autopesquisas, *afetando direta e indiretamente* questões autoparapolíticas. *Tópicos pertinentes:* a Autoliderologia; a autogovernabilidade; a automeritocracia.

02. **Conscienciometrologia.** Os traços conscienciais, temperamento e personalidade, *afetando direta e indiretamente* questões intraparapolíticas. *Tópicos pertinentes:* a auto e heteroperfilologia parapolítica.

03. **Cosmoeticologia.** A intersecção entre a moral cósmica e a conduta consciencial *afetando direta e indiretamente* a vivência cosmoética da parapolítica. *Tópicos pertinentes:* a sincro-

nização dos *códigos pessoais de Cosmoética* formando o *código Cosmoético Grupal (CGC)*; as normas cosmoéticas de conduta em regimes parapolíticos avançados.

04. **Cosmovisiologia.** A cosmovisão exaustiva, multidimensional, multiexistencial, holopensênica, holomnemônica, holobiográfica, holocármica e holossomática *afetando direta e indiretamente* a visão de conjunto quanto à Parapolitologia. *Tópicos pertinentes:* a polimatia consciencial a serviço das ações parapolíticas plurais e universalistas; a autopenalização analógica e cosmovisiológica auxiliando na teática da Parapolitologia.

05. **Holofilosofia.** O estudo e pesquisa das melhores filosofias parapolíticas a serem desenvolvidas e aplicadas *afetando direta e indiretamente* a reflexão e o exercício pleno da Parapolitologia. *Tópicos pertinentes:* o Universalismo, o Maxifraternismo e a Cosmoética.

06. **Paradiplomaciologia.** A intersecção entre as relações e negociações interconscienciais e grupais *afetando direta e indiretamente* questões de interrelacionamento parapolítico. *Tópicos pertinentes:* a busca de relações mais harmônicas entre comunidades extra e intrafísicas; os intermediários multidimensionais; as parexcursões.

07. **Paradireitologia.** A intersecção entre a Legislogia Cósmica *afetando direta e indiretamente* questões parapolíticas referentes a paradireitos e paradeveres conscienciais. *Tópicos pertinentes:* os estatutos do Cosmos presentes nas constituições e paraconstituições cosmoéticas; os paradireitos e paradeveres conscienciais intrínsecos aos regimes mais avançados; as paraleis derivadas do megafluxo cósmico perfazendo os *códigos de conduta* a serem seguidos em comunidades intencionais evolutivas.

08. **Paraeconomia.** A intersecção entre os mais avançados tipos de economia *afetando direta e indiretamente* as interrelações de troca em sistemas parapolíticos. *Tópicos pertinentes:* os melhores sistemas econômicos interassistenciais de produção, acesso e distribuição de recursos e pararecursos; a economia de bens; a economia de males.

09. **Paraestadismologia.** O estudo e pesquisa dos melhores tipos de Estado a serem desenvolvidos e implementados *afetando direta e indiretamente* o desenvolvimento de instituições parapolíticas. *Tópicos pertinentes:* o *Estado Mundial Cosmoético* no planeta Terra; as Cognópolis enquanto células precursoras do Estado Mundial.

10. **Paragovernologia.** O estudo e pesquisa dos melhores regimes parapolíticos e modelos de governo conscienciocêntricos *afetando direta e indiretamente* a organização parapolitológica. *Tópicos pertinentes:* a governabilidade parapolitológica; os colegiados parapolíticos; a participação parapolítica de todos; a relação entre a média do nível evolutivo do grupo e o tipo de regime parapolítico possível de ser implantado.

11. **Pararreurbanologia.** O estudo e pesquisa de tecnologias reurbanológicas de ponta visando as renovações conscienciais e grupais e *afetando direta e indiretamente* os equilíbrios de poder. *Tópicos pertinentes:* os *Cursos Intermissoivos* com disciplinas e especializações em reurbanização, em especial a do planeta Terra; os processos ressomatológicos compulsórios, semilúcidos e lúcidos; as transmigrações a menor e a maior afetando as posições de poder.

12. **Parassistemologia.** O estudo e pesquisa dos melhores sistemas parapolíticos, incluindo aspectos paradireitológicos, paraeconômicos e parassociais, *afetando direta e indiretamente* a implantação de mecanismos parapolíticos complexos. *Tópicos pertinentes:* os sistemas parapolíticos nas diferentes Cognópolis ao redor do mundo.

13. **Parassociologia.** A intersecção entre as relações sociais e parassociais *afetando direta e indiretamente* questões de ordem parapolíticas. *Tópicos pertinentes:* as sociedades e parasociedades; as paraprocedências; o vínculo consciencial e paraconsciencial; as instituições e para-instituições parapolíticas; as diásporas e paradiásporas; as uniões e cisões; as migrações de intermissivistas para a formação de múltiplas Cognópolis.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a Parapoliticologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Consciência política:** Politicologia; Neutro.
02. **Cosmoconsciência:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
05. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
06. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Iniciativa planetária pioneira:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
09. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Paratransitologia:** Parapoliticologia; Neutro.
11. **Poder:** Politicologia; Neutro.
12. **Policonscienciologia:** Policarmologia; Neutro.
13. **Proto-Estado Mundial:** Parassociologia; Neutro.
14. **Receixibilidade grupal:** Recexologia; Homeostático.
15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

A TEÁTICA DA PARAPOLITICOLOGIA EXIGE DE TODOS A SUBSTITUIÇÃO GRADATIVA DOS MINIPODERES TEMPORAIS POR MAXIPODERES COSMOÉTICOS E INTERASISTENCIAIS, MAIS AFEITOS AO MEGAFLUXO CÓSMICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se identificou enquanto agente parapolitológico? Na escala de 1 a 5, como quantifica o desenvolvimento dos autopoderes conscienciais em prol de outras consciências?

Bibliografia Específica:

01. **Buononato, Flávio; *Anuário da Conscienciologia: Fatos e Parafatos - 2012***; revisores Equipe de Revisores da Editares; 256 p.; 7 cronologias; 23 E-mails; 92 enus.; 19 fotos; 38 gráfs.; 67 ilus.; 14 relatórios; 35 tabs.; 22 *websites*; glos. 70 termos; 16 refs.; 12 webgrafias; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 257 a 270.
02. **Carla, Fortino; et al.; *O Livro da Política***; revisora Carmem T. S. Costa; trad. Rafael Longo; 352 p.; 7 seções; 329 caps.; 12 cronologias; 179 esquemas; 734 fotos; 147 gráfs.; 657 ilus.; 74 mapas; 76 microbiografias; glos. 124 termos; alf.; 24 x 20 cm; br.; *Editora Globo*; Rio de Janeiro, RJ; Fevereiro, 2013; páginas 20 a 53.
03. **Heywood, Andrew; *Politics***; 520 p.; 20 caps.; glos. 163 termos; 20 ilus.; 59 microbiografias; 357 refs.; alf.; 25 x 18,5 x 3 cm; br.; 4ª Ed.; *Palgrave*; Nova York; EUA; Março, 2013; páginas 1 a 27.
04. **Melo, Luciano; *A Politicologia Iluminista e a Parapoliticologia Conscienciológica***; Artigo; *Arquivo dos Anais do I Encontro dos Enciclopedistas da Conscienciologia - Do Iluminismo à Parailuminismologia*; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; 19-20.08.17; 270 p.; *Neologus*; Revista; Vol. 1; N. 1; 25 microbiografias; *Encyclossapiens*; Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil; Agosto, 2017; páginas 167 a 180.
05. **Teles, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais***; pref. Flavia Guzzi; 346 p.; 44 caps.; 10 filmografias; 344 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 145 a 158.
06. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 843, 955 e 1.059.
07. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 916.
08. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 355.
09. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476

termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 257, 891, 1.214, 1.772 e 1.773.

10. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 923 a 928.

11. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 753.

L. M. E.